

Da Amazônia vem o clamor das
novas e futuras gerações



40 dias Navegando com a
LAUDATO SI'
na Querida Amazônia



23 de março: Terça-feira da 5ª Semana da Quaresma

Da Amazônia vem o clamor das novas e futuras gerações

Pedido da Graça



No início de cada dia, busco entrar em clima de oração e rezo:

Senhor, neste tempo favorável a voltarmos o nosso coração para os teus sonhos para a humanidade e para toda as tuas criaturas, te pedimos luz para refletirmos sobre como estamos vivendo as nossas relações contigo, com as pessoas, com o mundo que é a nossa casa comum e conosco mesmo. Ajuda-nos a reencontrar o sentido da vida no louvor e na contemplação agradecida da Criação, na saída de nós mesmos em direção aos que mais sofrem e se sentem sós, especialmente nestes tempos de pandemia, e na construção do teu reino de justiça e paz, tecendo redes de solidariedade e fraternidade entre todos os povos e culturas desta imensa região pan-amazônica e pelo mundo inteiro.

Em especial hoje te peço ... (apresente o seu pedido particular). Amém.

Ouvindo a Palavra que nos guia



Ouvi, Senhor, e escutai minha oração, e chegue até vós o meu clamor!
De mim não oculteis a vossa face no dia em que estou angustiado!
Inclinai o vosso ouvido para mim, ao invocar-vos atendei-me sem demora!
As nações respeitarão o vosso nome, e os reis de toda a terra, a vossa glória; quando o Senhor reconstruir Jerusalém e aparecer com gloriosa majestade, ele ouvirá a oração dos oprimidos e não desprezará a sua prece.
Para as futuras gerações se escreva isto, e um povo novo a ser criado louve a Deus. Ele inclinou-se de seu templo nas alturas, e o Senhor olhou a terra do alto céu, para os gemidos dos cativos escutar e da morte libertar os condenados.
(SI 101,2-3.16-21)

Refletindo com a Laudato Si'



Para o salmista, devemos deixar para as futuras gerações o ensinamento de que o Senhor olhou a terra do alto do céu e escutou o gemido dos cativos e dos condenados à morte. Da mesma forma, ensina o Papa Francisco, temos um compromisso para os que vierem depois de nós, com relação ao uso dos bens naturais: "Cada comunidade pode tomar da bondade da terra aquilo de que necessita para a sua sobrevivência, mas tem também o dever de a proteger e garantir a continuidade da sua fertilidade para as gerações futuras" (LS, 67).

O meio ambiente, portanto, deve ser "patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos" (LS, 95). Negar isso seria negar a possibilidade de existência aos outros, ensina a Laudato Si'.

Avançando para águas mais profundas



Após um momento de silêncio...

À luz do texto bíblico e das palavras do Papa Francisco, busco aprofundar minha experiência de encontro com o Senhor, trazendo para a minha oração a realidade concreta na qual estou envolvido, a situação pela qual passa o mundo, a região pan-amazônica, a minha cidade ou comunidade, a Igreja etc.

Procuro perceber os apelos de mudança que Deus me faz e peço forças para concretizá-los, a fim de que o meu louvor a Ele se manifeste em obras concretas de compromisso pela vida, na defesa da nossa Querida Amazônia, dos seus povos e dos pobres da Terra.

Concluo com um Pai-Nosso e uma Ave-Maria

Frase para me ajudar a continuar meditando neste dia

O desmatamento amazônico impedirá que se conte com tais riquezas, empobrecendo as próximas gerações.

(Instrumentum laboris do Sínodo para a Amazônia, 86)